



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Ministerial
Área Administrativa

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA OBJETIVA

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Atenção: As questões de números 1 a 12 referem-se ao texto que segue.

Velhos e modernos

Pode-se assistir a mais de um comercial na TV em que se explora a imagem de “velhinhas modernas”, ou seja, senhoras idosas que falam gíria de surfista, dominam a linguagem dos computadores ou denunciam com malícia juvenil a atitude conservadora de algum jovem. Tais velhinhas em geral surgem vestidas à antiga – o que ressalta ainda mais a inesperada demonstração de “modernidade” de que são capazes.

Certo, não há mesmo por que identificar a velhice com estagnação da vida, asilo e melancolia. Mas por que identificá-la com o seu contrário? Isso equivale a sair de um estereótipo para cair em outro: em vez de se passar a imagem de uma pessoa acomodada e incapaz, resignada numa cadeira de balanço ou num sofá, busca-se a imagem padrão do adolescente para “salvar” a velhice de seus limites naturais. Parece que a dificuldade está em aceitar as qualidades que são efetivamente próprias de uma pessoa já bastante vivida: experiência, sabedoria, maturação, generosidade, capacidade de compreensão. Tais atributos parecem estar em baixa na cotação do mercado publicitário: jovens vendem, e velhos podem vender se forem tão ou mais “modernos” do que os jovens. O resultado, como não poderia deixar de ser, é uma caricatura: a vovó fala palavrões que escandalizam a adolescente, a vovó é mais maliciosa que a neta. Em suma: o melhor de viver bastante é poder chegar à velhice exatamente como aquele que está começando a viver...

Antes de se classificar tais comerciais como tolos, melhor será pensar na razão mesma de existirem. Não foram criados a partir do nada: correspondem a uma supervalorização da juventude, que é um fenômeno do nosso tempo. Desde que se descobriu que as crianças e os adolescentes constituem uma fatia considerável do consumo, investe-se muito na conquista desse público – o que significa potenciar os valores que nele se representam. Já os aposentados não terão tão grande atrativo. Como se vê, a cultura moderna incorpora cada vez mais drasticamente as qualidades que ao mercado interessa ressaltar. A velhice passa a não ter rosto: colocaram-lhe a máscara risonha de um jovem deslumbrado.

(Horácio Valongo dos Reis, inédito)

1. A expressão que dá título ao texto tem origem no fato de que
 - (A) os velhos de hoje buscam o tempo todo assimilar os defeitos dos jovens.
 - (B) os jovens de hoje só aceitam os velhos que a eles buscam se assemelhar.
 - (C) o interesse comercial acaba por desfigurar as qualidades dos velhos.
 - (D) o interesse comercial vê jovens e velhos como grandes consumidores.
 - (E) o interesse comercial estende as qualidades de um velho ao mundo jovem.
2. O autor faz crer que os velhos devem ser respeitados por conta
 - (A) de suas naturais limitações emocionais e físicas.
 - (B) de sua capacidade de adaptação aos valores da moda.
 - (C) de sua significativa inserção no mundo do consumo.
 - (D) dos atributos associados à aquisição de experiência.
 - (E) dos valores juvenis que são capazes de incorporar.
3. O elemento sublinhado na frase
 - (A) *Mas por que identificá-la com o seu contrário?* (2º parágrafo) refere-se ao termo anterior estagnação.
 - (B) *Tais atributos parecem estar em baixa na cotação do mercado publicitário* (2º parágrafo) refere-se às qualidades dos que têm a missão de “salvar” a velhice de seus limites naturais.
 - (C) *Antes de se classificar tais comerciais como tolos* (3º parágrafo) refere-se aos comerciais que buscam evitar a caricatura.
 - (D) (...) *investe-se muito na conquista desse público* (3º parágrafo) refere-se a aposentados.
 - (E) (...) *colocaram-lhe a máscara risonha de um jovem deslumbrado* (3º parágrafo) refere-se a quem também se caracteriza em *passa a não ter rosto*.
4. De acordo com o último parágrafo, deve-se entender que valores culturais e leis do mercado
 - (A) são indissociáveis, sobretudo no quadro da modernidade.
 - (B) se dissociam, quando se trata de superestimar a juventude.
 - (C) se dissociam, quando se trata de superestimar a velhice.
 - (D) são indissociáveis, já que a cultura determina o que é valor comercial.
 - (E) são indissociáveis, pois essa é uma relação histórica imutável.



5. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *com malícia juvenil* (1º parágrafo) = em jovial discernimento.
- (B) *o que ressalta ainda mais* (1º parágrafo) = o que coloca em ainda maior evidência.
- (C) *estagnação da vida* (2º parágrafo) = subestimação vital.
- (D) *sair de um estereótipo* (2º parágrafo) = evitar um padrão aceitável.
- (E) *fatia considerável do consumo* (3º parágrafo) = aspecto vivo do comércio.
-
6. Está plenamente adequada a concordância verbal da frase:
- (A) Não se debitem às velhinhas a culpa por essas imagens fabricadas.
- (B) O excesso de jovialidade faz parecerem caricaturas essas velhinhas.
- (C) A poucas pessoas parecem incomodar essa abordagem indigna da velhice.
- (D) Devem-se a tais comerciais o fortalecimento dos valores juvenis.
- (E) Atribuem-se aos genuínos valores da velhice pouquíssima importância.
-
7. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Caso não se explorasse tanto a imagem das “velhinhas modernas”, poder-se-ia ressaltar o peso específico da experiência dos mais velhos.
- (B) Quem quisesse classificar tais comerciais como tolos, deverá antes entender o que os tinha motivado.
- (C) Uma vez descoberta a importância dos jovens como consumidores, passara a ser imprescindível cultivar seus valores.
- (D) Ao contrário do que vem ocorrendo com os jovens, os aposentados nunca tivessem chegado a estimular a atenção dos publicitários.
- (E) Se as vovós da TV não se assemelhassem tanto a caricaturas de jovens, terá sido evitada sua exposição ao ridículo.
-
8. *A vovó fala palavrões que escandalizam a adolescente.*
- Uma nova redação correta da frase acima, transposta para a **voz passiva**, será:
- (A) Escandaliza-se a adolescente com os palavrões que a vovó fala.
- (B) Escandalizam a adolescente os palavrões que a vovó está falando.
- (C) A adolescente vem se escandalizando com os palavrões falados pela vovó.
- (D) A adolescente fica escandalizada pelos palavrões que são falados pela vovó.
- (E) Os palavrões que a vovó está falando têm escandalizado a adolescente.
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Impressionou-se o autor com estas incerções comerciais que introduzem “velhinhas modernas” nos mesmos.
- (B) Entre dois estereótipos, as imagens dos velhos relutam em representarem as verdadeiras qualidades delas.
- (C) Toda caricatura implica de que os traços retratados são grosseiros, em vista de deformarem a figura assim criada.
- (D) Os valores dos jovens vem triunfando, conquanto a velhice seja subestimada e pouco se atente aos seus atributos.
- (E) O mercado tem uma importância decisiva para o fato de que, hoje em dia, os velhos apareçam na TV como se fossem jovens.
-
10. Os dois segmentos destacados constituem, respectivamente, um **efeito** e sua **causa** na seguinte frase:
- I. *Isso equivale a sair de um estereótipo // para cair em outro.*
- II. *(...) a vovó fala palavrões // que escandalizam a adolescente.*
- III. *A velhice passa a não ter rosto: // colocaram-lhe a máscara risonha de um jovem deslumbrado.*
- Atende ao enunciado SOMENTE o que está em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
-
11. O respeito pelos velhos não depende de que valorizemos os velhos por qualidades que não sejam aquelas que de fato dizem respeito aos velhos.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) os valorizemos - lhes dizem respeito
- (B) lhes valorizemos - lhes dizem respeito
- (C) valorizemo-los - os dizem respeito
- (D) os valorizemos - os dizem respeito
- (E) valorizemo-nos - dizem-lhes respeito
-
12. Está inteiramente adequada a pontuação da frase:
- (A) É constrangedor ver que, velhinhas, assumem o papel de mocinhas para que assim, resultem valorizadas as qualidades dos jovens.
- (B) Os atributos, que de fato dizem respeito à velhice deixaram, há muito, de ser devidamente valorizados.
- (C) Não são ingênuos, esses publicitários; sabem que, tanto crianças como jovens constituem importante segmento do mercado.
- (D) Não faz muito tempo, crianças e jovens eram vistos como pessoas em formação, não constituíam modelos de comportamento.
- (E) Velhinhas não precisam confinar-se, em poltronas tricotando; mas também, não precisam exibir suas pranchas de surfista.



Atenção: As questões de números 13 a 20 referem-se ao texto seguinte.

A força das narrativas

Heródoto conta uma pequena história, da qual se pode aprender muito: "Quando o rei egípcio Psamênito foi vencido e caiu prisioneiro do rei dos Persas, Câmbises, este resolveu humilhá-lo. Ordenou que colocassem Psamênito na rua por onde passaria o triunfo persa e fez com que o prisioneiro visse passar a filha em vestes de escrava enquanto se dirigia ao poço com um balde na mão. Enquanto todos os egípcios elevavam prantos e gritos àquela visão, só Psamênito permaneceu mudo e imóvel, com os olhos pregados no chão; e quando, pouco depois, viu o filho conduzido à morte no cortejo, permaneceu igualmente impassível. Mas quando viu passar entre os prisioneiros um de seus servos, um homem velho e empobrecido, golpeou a cabeça com as mãos e mostrou todos os sinais da mais profunda dor."

A situação fica aberta à nossa interpretação. Por que teria chorado o rei Psamênito? Algumas respostas: chorou porque a visão do velho servidor foi a gota d'água que fez transbordar o cálice, depois de ter assistido ao sofrimento de seus entes mais caros; chorou porque o velho servidor, testemunha de sua infância e da existência de seus pais e avós, era um elo que unia e confirmava a geração real; chorou porque a princesa poderia tramar nos bastidores a seu favor; o príncipe poderia articular uma revolta e libertar sua mãe e suas irmãs, mas ao velho servidor já não restavam forças, sendo portanto inútil e cruel sua humilhação.

As narrativas mais expressivas não se esgotam em si mesmas, expandem-se com a força de sementes, por um tempo indefinido. Por que terá chorado o rei Psamênito?

(Adaptado de Ecléa Bosi, **Lembranças de velhos**)

13. A julgar pela história narrada e pelos comentários da autora do texto, a força de uma boa narrativa está

- (A) no ensinamento conclusivo a que nos faz chegar.
- (B) na sua abertura para algumas interpretações.
- (C) na impossibilidade de entendermos seu significado.
- (D) na utilidade de suas informações mais objetivas.
- (E) no poder da imaginação de quem a narra.

14. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, o termo *impassível* tem seu sentido ratificado no emprego da expressão *sinais da mais profunda dor*.
- II. No 2º parágrafo, o segmento *gota d'água que fez transbordar o cálice* indica o acréscimo de uma dor que tornou insuportáveis as anteriores.
- III. No 3º parágrafo, o segmento *não se esgotam em si mesmas* pode ser traduzido pelo vocábulo **inexcedíveis**.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

15. Avaliando-se nas três respostas aventadas pela autora do texto no 2º parágrafo, é correto afirmar que

- (A) a primeira supõe uma efetiva indiferença do rei egípcio diante da dor de seus filhos.
- (B) a segunda supõe seu desapego pelo poder real que até então detinha.
- (C) a terceira supõe que o velho servidor não teria interesse em se aliar ao príncipe e à princesa.
- (D) todas elas indicam a capacidade que tem o rei egípcio de superar os piores dissabores.
- (E) cada uma delas é em si mesma plausível mas insuficiente para oferecer uma explicação cabal.

16. Considerando-se o contexto, empregam-se com sentido bastante semelhante:

- I. *ordenou e fez com que*.
- II. *não se esgotam e expandem-se*.
- III. *resolveu humilhá-lo e permaneceu mudo e imóvel*.
- IV. *poderia tramar e poderia articular*.

Atende ao enunciado o que está em

- (A) I e II, somente.
- (B) II e IV, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.



17. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Não (**correr**) dos olhos de Psamênito, diante dos filhos que por ali passaram, sequer uma lágrima de dor.
- (B) A Psamênito não (**fazer**) chorar, apesar de tudo, a passagem dos filhos aprisionados pelos persas.
- (C) Somente se (**dar**) a ver as lágrimas de Psamênito quando por ele passou o velho servo.
- (D) As lágrimas que (**vir**) contendo o rei Psamênito só rolaram diante do velho servo humilhado.
- (E) A Psamênito o que mais o (**comover**), das pessoas que passavam, foram as dores do velho servo seu.

18. A situação ficou aberta à nossa interpretação.

Será **impossível** manter o sinal de crase da frase acima caso se substitua a forma verbal sublinhada por

- (A) expôs-se.
- (B) instigou.
- (C) apresentou-se.
- (D) apareceu.
- (E) mostrou-se.

19. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) Compadecido com a humilhação de seu velho servo, o rei Psamênito não conteu as lágrimas e as verteu abundantemente.
- (B) O príncipe e a princesa ainda poderiam insurgir-se contra os persas, mas não o velho servo, cujas forças esmoreciam.
- (C) Talvez Psamênito não privilegiasse o velho servo, talvez este tivesse sido a última gota de tanto sofrimento.
- (D) As forças e a dignidade do rei egípcio apenas titubiarão quando se deparou com a imagem do velho servo.
- (E) Há divergências quanto à interpretação do porquê de haver chorado o rei Psamênito, sucumbindo à visão do velho servo.

20. Está clara e correta esta nova redação de uma passagem do texto:

- (A) Depreendem-se várias lições dessa pequena história narrada por Heródoto.
- (B) Câmises venceu e assistiu a humilhação do rei egípcio impassível.
- (C) A filha passou diante do rei egípcio indo à fonte em vestes de escrava.
- (D) Era como testemunhasse de sua infância aquele velho servo do rei egípcio.
- (E) É aonde a força da semente de uma narrativa se expande por muito tempo.

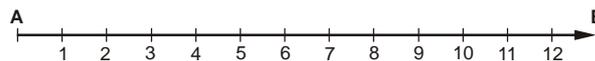
RACIOCÍNIO LÓGICO-ANALÍTICO

21. Francisco, Carlos e Roberto são os únicos funcionários de um escritório, sendo um deles digitador, outro montador de computadores e o outro programador. A ficha de trabalho mostra que um dos funcionários tem 28 anos, outro 30 anos e outro 35 anos. O programador, que é amigo de Carlos, não é o mais velho de todos. Roberto mexe em seu trabalho com parafusos, placas, fontes, gabinetes e fios. Sabe-se ainda que o funcionário mais novo é digitador.

Nas condições dadas, é correto afirmar que

- (A) Francisco tem 30 anos e é digitador.
- (B) Carlos tem 28 anos e é montador de computadores.
- (C) Roberto tem 30 anos e é montador de computadores.
- (D) Francisco tem 35 anos e é programador.
- (E) Carlos tem 28 anos e é digitador.

22. Para realizar o trajeto do ponto A para o ponto B, a companhia de trânsito disponibilizou duas linhas, uma chamada linha normal (LN), e a outra chamada linha expressa (LE). A LN para em todos os 12 pontos de parada do trajeto, e a LE para apenas nos pontos de parada com numeração par.



Sabe-se que os ônibus das duas linhas trafegam com velocidades constantes e iguais entre si. Na LN, o ônibus gasta 1 minuto em cada parada e na LE, gasta 1 minuto e meio em cada parada.

Em uma viagem de A até B, a porcentagem de economia de tempo pela LE em relação à LN é de, aproximadamente,

- (A) 2,5
- (B) 4,9
- (C) 5,9
- (D) 10,2
- (E) 25,0

23. A sequência indica seis números, tendo sido omitidos o primeiro e o último.

1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o
*	14	12	11	10,5	*

Sabendo-se que, a partir do 2^o elemento da sequência (incluindo-o), cada um deles é obtido do elemento anterior usando um mesmo padrão lógico, a diferença de valores entre o 1^o e o último elementos dessa sequência, nessa ordem, é

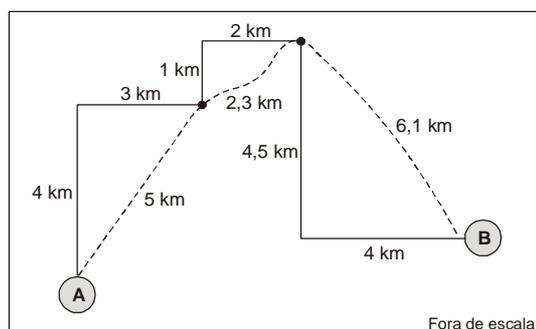
- (A) 7,18
- (B) 7,25
- (C) 7,52
- (D) 7,75
- (E) 8,15



24. Em um escritório, três digitadores de produtividade idêntica realizam a tarefa de digitar 2400 páginas em 20 dias. Para realizar uma tarefa de digitação de 6000 páginas em 15 dias, o número mínimo de digitadores que devem ser incorporados à equipe, com a mesma produtividade dos três primeiros é

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

25. O desenho mostra dois caminhos ligando as cidades A e B. O caminho tracejado indica uma estrada de terra, e o caminho em linha cheia indica uma estrada asfaltada.



Uma viagem entre as duas cidades custa R\$ 1,20 por quilômetro rodado, sendo que o motorista dá desconto de 10% no custo das viagens feitas pelo caminho asfaltado. Sabendo-se que o cálculo do custo da viagem leva em consideração qualquer fração de quilômetro rodado, a diferença entre o custo de uma viagem de A para B pelas duas estradas é de

- (A) R\$ 3,90
- (B) R\$ 5,40
- (C) R\$ 6,10
- (D) R\$ 7,30
- (E) R\$ 8,10

26. Um político em campanha pretende participar de três festas políticas em um mesmo dia. Como o político quer aproveitar o máximo possível e permanecer exatamente o mesmo tempo em cada uma das festas, verificou que elas acontecerão das 8 às 17 horas, nas praças A, B e C, e que o tempo de deslocamento entre uma praça e outra é de 15 minutos. Para seu plano funcionar, o político deverá sair da segunda festa que participar às

- (A) 13 h 55 min
- (B) 14 h
- (C) 14 h 05 min
- (D) 14 h 10 min
- (E) 14 h 15 min

27. Verificou-se que, em uma escola fundamental, $\frac{2}{5}$ dos alunos são do sexo feminino. Entre os alunos do sexo masculino, $\frac{3}{7}$ são mais novos que 12 anos. Os representantes do sexo masculino, com 12 anos ou mais, são em número de 144 alunos. Calcule o número total de alunos dessa escola.

- (A) 275
- (B) 420
- (C) 588
- (D) 630
- (E) 700

28. O dono de uma loja resolveu distribuir a quantia de R\$ 3.570,00 entre seus funcionários, como premiação. Cada um dos cinco funcionários receberá uma parte diretamente proporcional ao número de anos completos trabalhados na loja.

A tabela mostra o número de anos completos trabalhados na loja pelos cinco funcionários.

Funcionário	Anos completos
J	2
K	3
L	4
M	7
N	12

A diferença entre o prêmio recebido pelo funcionário M e o prêmio recebido pelo funcionário K, em reais, é

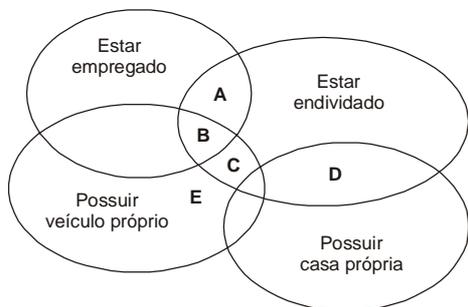
- (A) 127,50
- (B) 255,00
- (C) 382,50
- (D) 510,00
- (E) 892,50

29. Um veículo A parte de determinado ponto em uma estrada e desenvolve velocidade constante de 30 km/h. Do mesmo ponto, meia hora depois, parte um veículo B, que desenvolve velocidade constante de 50 km/h e segue na mesma estrada e no mesmo sentido do veículo A. O veículo B alcançará o veículo A após percorrer

- (A) 12,5 km
- (B) 30,0 km
- (C) 37,5 km
- (D) 42,5 km
- (E) 50,0 km



30. O esquema de diagramas mostra situação socioeconômica de cinco homens em um levantamento feito na comunidade em que vivem. As situações levantadas foram: estar ou não empregado; estar ou não endividado; possuir ou não um veículo próprio; possuir ou não casa própria. Situar-se dentro de determinado diagrama significa apresentar a situação indicada.



Analisando o diagrama, é correto afirmar que

- (A) **A** possui casa própria, está empregado e endividado, mas não possui veículo próprio.
- (B) **B** possui veículo próprio, está empregado, mas não possui casa própria nem está endividado.
- (C) **C** está endividado e empregado, não possui casa própria nem veículo próprio.
- (D) **D** possui casa própria, está endividado e empregado, mas não possui veículo próprio.
- (E) **E** não está empregado nem endividado, possui veículo próprio, mas não possui casa própria.

INFORMÁTICA

Atenção: Para responder às questões de 31 a 35 considere o texto abaixo:

Cada técnico do Ministério Público, para desempenhar as suas atribuições, tem o suporte de uma estação de trabalho constituída de um microcomputador PC, sob controle do Windows XP, composta de gabinete, monitor, teclado e mouse. Os computadores do departamento estão conectados em rede, bem como duas impressoras Laser corporativas, uma branco e preto (impressora padrão) e uma colorida, que estão respectivamente configuradas e mapeadas para atender a todos os usuários do departamento.

31. Caso o computador do técnico esteja ligado e não seja usado por um determinado período de tempo, no monitor podem ser exibidas imagens em movimento, iniciadas automaticamente, com a função principal de
- (A) impedir que terceiros utilizem o computador.
 - (B) proteger os dados visíveis na tela do computador.
 - (C) divulgar a logomarca da instituição.
 - (D) encerrar a seção de rede aberta pelo técnico.
 - (E) evitar danos à tela do computador.

32. Os arquivos gravados em discos e as pastas que organizam esses arquivos nos discos podem ser gerenciados pelo técnico por meio do programa
- (A) Meu Computador, apenas.
 - (B) Meus Documentos, apenas.
 - (C) Windows Explorer, apenas.
 - (D) Meu Computador ou Windows Explorer.
 - (E) Meu Computador ou Meus Documentos.

33. Para imprimir um relatório colorido a partir de um programa editor de texto, o técnico deverá
- (A) ativar a impressora colorida obrigatoriamente como impressora padrão no Painel de Controle, antes de enviar o relatório para a impressora.
 - (B) selecionar o Nome da impressora colorida na janela Imprimir do menu Arquivo, antes de enviar o relatório para a impressora.
 - (C) selecionar Cor obrigatoriamente por meio do botão Propriedades na janela Imprimir do menu Arquivo, antes de enviar o relatório para a impressora.
 - (D) clicar no botão Imprimir da barra de ferramentas, que o relatório será enviado automaticamente para a impressora colorida.
 - (E) clicar no botão Imprimir Colorido da barra de ferramentas, que o relatório será enviado para a impressora colorida.

34. Um ícone NÃO será incluído na área de trabalho do computador, para agilizar o acesso a um arquivo, programa ou pasta, se o técnico
- (A) salvar um arquivo por meio da opção "Salvar como", em *Desktop*.
 - (B) clicar no botão direito do mouse sobre a área de trabalho e selecionar as opções "Novo" e "Atalho".
 - (C) clicar no botão direito do mouse sobre um arquivo, escolhido dentro de uma pasta na área de trabalho, e selecionar as opções "Enviar para" e "Meus documentos".
 - (D) clicar no botão direito do mouse sobre um programa, escolhido por meio do botão Iniciar, e selecionar as opções "Enviar para" e "Área de trabalho".
 - (E) arrastar, com o botão esquerdo do mouse, uma pasta do disco rígido (HD) para a área de trabalho.

35. Depois que uma proteção de tela foi ativada, para continuar na utilização do seu computador, mediante o fornecimento de uma senha, foi necessário que o técnico:
- I. tivesse um código de identificação pessoal e uma senha necessários para fazer o login na rede.
 - II. estabelecesse uma nova conexão na rede utilizando o seu código de identificação e a sua senha.
 - III. desbloqueasse o computador porque na proteção de tela foi assinalada a opção "Ao continuar, proteger com senha".
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II e III.



Atenção: Para responder às questões de 36 a 42 considere o texto abaixo:

As estações de trabalho dos técnicos estão conectadas à rede de computadores local do Ministério Público e têm acesso à rede mundial Internet por meio dos navegadores Internet Explorer 8.0 (navegador Web padrão) e Mozilla Firefox. Os recursos destas redes, dispositivos de comunicação, protocolos de rede e mecanismos de segurança, possibilitam as buscas de informações e a utilização dos serviços WWW, bem como a troca de mensagens eletrônicas por meio dos programas de e-mails Outlook Express (correio eletrônico padrão) e Mozilla Thunderbird.

36. Os técnicos precisam ter consciência sobre *softwares* que têm objetivos de monitorar atividades de uma Instituição e de enviar as informações coletadas para terceiros de forma dissimulada e não autorizada. Estes se enquadram na categoria de *software* denominada

- (A) *spyware*.
- (B) *backdoor*.
- (C) *phishing*.
- (D) *rootkit*.
- (E) *sniffer*.

37. Se os técnicos tiverem necessidade de pesquisar algum produto específico por meio da Internet, existem *sites* denominados buscadores verticais que possibilitam pesquisas especializadas em bases de dados próprias. Neste tipo se classifica o

- (A) Bing.
- (B) Google.
- (C) BuscaPé.
- (D) Yahoo.
- (E) MSN.

38. A comunicação entre os computadores do Ministério Público com o servidor *Web*, para enviarem solicitações e receberem as respostas dos serviços WWW, normalmente é realizada por meio do protocolo

- (A) FTP.
- (B) POP3.
- (C) TCP/IP.
- (D) SMTP.
- (E) HTTP.

39. Os *links* dos *sites* mais acessados pelos técnicos podem ser armazenados, nos seus respectivos computadores, na Central de

- (A) Históricos.
- (B) Favoritos.
- (C) *Feeds*.
- (D) Ferramentas.
- (E) *Hotsites*.

40. Um processo de criptografia dos dados, prevenindo que os dados trafegados possam ser capturados ou mesmo alterados no seu curso entre o computador do técnico e o *site* com o qual ele está se relacionando, garantindo desta forma informações sigilosas, é aplicado pelo protocolo

- (A) SSL entre as camadas de aplicação e de transporte da arquitetura Internet.
- (B) UDP entre as camadas de aplicação e de transporte da arquitetura Internet.
- (C) TCP entre as camadas de aplicação e de transporte da arquitetura Internet.
- (D) SSL entre as camadas de transporte e de redes da arquitetura Internet.
- (E) UDP entre as camadas de transporte e de redes da arquitetura Internet.

41. No Outlook Express, com os servidores de email de entrada POP3 ou IMAP, o nome do servidor de email de saída geralmente é o

- (A) FTP.
- (B) UDP.
- (C) TCP.
- (D) SMTP.
- (E) HTTP.

42. Os técnicos podem enviar mensagens pelo Outlook Express para vários destinatários relacionados na linha CCO, cujos nomes e endereços ficam invisíveis para todos aqueles que recebem as mensagens. Se a linha CCO não estiver visível, clicar em

- (A) Todos os Cabeçalhos, no menu Inserir.
- (B) Todos os Cabeçalhos, no menu Exibir.
- (C) Todas as Linhas, no menu Inserir.
- (D) Todas as Linhas, no menu Exibir.
- (E) Todos os Endereços, no menu Inserir.

Atenção: Para responder às questões de 43 a 46 considere o texto abaixo:

Um dos técnicos do Ministério Público recebeu a incumbência de elaborar um modelo padrão de documento no editor de texto MS Word 2007, que será identificado por Documento Padrão. O documento terá uma única página, cujo tamanho do papel = A4 e orientação da folha = Retrato. As margens Superior = 4 cm, Inferior = 2 cm, Esquerda = 3 cm e Direita = 2 cm. As distâncias das bordas do papel para o Cabeçalho e para o Rodapé são de 1 cm. No cabeçalho deverá conter a logomarca e o nome da Instituição. No rodapé deverá conter o nome do técnico, centralizado, e a data de elaboração do documento (automática do computador), à direita. O corpo do documento terá parágrafos justificados, com espaçamento entre linhas igual a 1,5 linha, fonte = Arial, tamanho = 12 e estilo da fonte = normal.

43. O tamanho e a orientação do papel, as medidas das margens e as distâncias das bordas poderão ser definidos no grupo

- (A) Configurar página da guia Layout de Página.
- (B) Configurar página da guia Formatar.
- (C) Layout de Página da guia Configurar página.
- (D) Layout de Página da guia Inserir.
- (E) Layout de Página da guia Formatar.



<p>44. O cabeçalho e o rodapé do documento poderão ser escolhidos ou editados a partir dos comandos</p> <p>(A) dos grupos "Cabeçalho" e "Rodapé", respectivamente, da guia Inserir.</p> <p>(B) dos grupos "Cabeçalho" e "Rodapé", respectivamente, da guia Exibição.</p> <p>(C) do grupo "Cabeçalho e Rodapé" da guia Inserir.</p> <p>(D) do grupo "Cabeçalho e Rodapé" da guia Exibição.</p> <p>(E) do grupo "Cabeçalho e Rodapé" da guia Layout de Página.</p>	<p>47. Para colocar o título em cada coluna da planilha deverá ser digitada a primeira palavra e depois</p> <p>(A) teclar Alt + Enter e digitar a segunda palavra.</p> <p>(B) teclar Ctrl + Enter e digitar a segunda palavra.</p> <p>(C) teclar Enter e digitar a segunda palavra.</p> <p>(D) digitar a segunda palavra na sequência, pois a quebra de parágrafo será automática.</p> <p>(E) digitar a segunda palavra na célula da segunda linha e mesclar as duas primeiras células da coluna.</p>
<p>45. Os parágrafos e as fontes dos caracteres poderão ser definidos a partir dos grupos Parágrafo</p> <p>(A) da guia Inserir e Fonte da guia Formatar, respectivamente.</p> <p>(B) da guia Formatar e Fonte da guia Inserir, respectivamente.</p> <p>(C) e Fonte, respectivamente, da guia Inserir.</p> <p>(D) e Fonte, respectivamente, da guia Formatar.</p> <p>(E) e Fonte, respectivamente, da guia Início.</p>	<p>48. A primeira linha e a primeira coluna da planilha serão repetidas em todas as páginas impressas se forem assinaladas, respectivamente, nos campos "Linhas a repetir na parte superior:" e "Colunas a repetir à esquerda:" na aba</p> <p>(A) Título da janela "Configurar página" da opção Visualizar impressão.</p> <p>(B) Página da janela "Configurar página" do menu Formatar.</p> <p>(C) Cabeçalho/rodapé da janela "Configurar página" do menu Formatar.</p> <p>(D) Planilha da janela "Configurar página" do menu Arquivo.</p> <p>(E) Margens da janela "Configurar página" do menu Arquivo.</p>
<p>46. O documento final elaborado pelo técnico, que poderá ser usado também pelos demais técnicos para formatar documentos futuros, deverá ser salvo com os campos "Nome do arquivo:" e "Salvar como tipo:" da janela "Salvar como" preenchidos, respectivamente, com</p> <p>(A) Modelo Padrão e Documento do Word.</p> <p>(B) Documento Padrão e Modelo do Word.</p> <p>(C) Documento Padrão e Modelo de Documento.</p> <p>(D) Documento Padrão e Documento do Word.</p> <p>(E) Modelo Padrão e Modelo de Documento.</p>	<p>49. O rodapé da planilha conterá:</p> <p>I. a data de elaboração do documento (automática do computador) à esquerda, se em Personalizar rodapé, na Seção da esquerda for adicionada a função &[Data].</p> <p>II. o nome do técnico, no centro, se em Personalizar rodapé, na Seção central for digitado o nome do técnico.</p> <p>III. o número da página (automático pelo computador) à direita, se em Personalizar rodapé, na Seção da direita for adicionada a função &[Página].</p> <p>Está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) II, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
<p>Atenção: Para responder às questões de 47 a 50 considere o texto abaixo:</p> <p><i>Outro técnico do Ministério Público recebeu a incumbência de elaborar um modelo padrão de tabela na planilha eletrônica MS Excel 2007, que será identificada por Tabela Padrão. A tabela terá uma única página de largura e poderá ter várias páginas de altura, cujo tamanho do papel = A4 e orientação da folha = Paisagem. As margens Superior = 3 cm, Inferior = 2 cm, Esquerda = 2 cm e Direita = 2 cm. As distâncias das bordas do papel para o Cabeçalho e para o Rodapé são de 1 cm. No cabeçalho deverá conter a logomarca, à esquerda, o nome da Instituição, no centro, e o nome Tabela Padrão, à direita. No rodapé deverá conter a data de elaboração do documento (automática do computador), à esquerda, o nome do técnico, no centro, e o número da página (automático pelo computador), à direita. A primeira linha e a primeira coluna da planilha deverão ser repetidas em todas as páginas impressas. Cada célula da primeira linha da planilha será um título centralizado da coluna, composto de duas palavras maiúsculas, cada palavra é um parágrafo na célula. A planilha será composta de 10 colunas, de largura 12 em cada coluna, centralizadas horizontalmente. Todas as células preenchidas deverão conter todas as bordas finas.</i></p>	<p>50. As 10 colunas da planilha ficarão centralizadas horizontalmente se na janela</p> <p>(A) "Formatar células", na aba Alinhamento, for assinalado Centro em Horizontal.</p> <p>(B) "Configurar página", na aba Margens, for assinalado Horizontal em "Centralizar na página".</p> <p>(C) "Configurar página", na aba Página, for assinalado Horizontal em "Centralizar na página".</p> <p>(D) "Formatar células", na aba Borda, for assinalado Horizontal em "Centralizar na página".</p> <p>(E) "Formatar células", na aba Margens, for assinalado Horizontal em "Centralizar na página".</p>

**LEGISLAÇÃO**

51. A Constituição Federal, no capítulo reservado aos princípios fundamentais, estabelece que a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais, dentre outras hipóteses, pelo princípio da

- (A) não intervenção.
- (B) dependência nacional condicionada.
- (C) determinação dos povos quanto à dignidade da pessoa humana.
- (D) solução bélica e não arbitral dos conflitos.
- (E) vedação de asilo e de exílio político-partidário.

52. Dentre outros, a Constituição Federal estabelece como direito e dever individual e coletivo que

- (A) a prática do racismo constitui crime afiançável e prescritível, sujeito à pena de detenção, nos termos da lei.
- (B) a expressão da atividade intelectual, científica e de comunicação depende, em qualquer hipótese, de censura ou licença da autoridade competente.
- (C) a criação de cooperativas depende de lei específica e o seu funcionamento, de autorização do poder executivo estadual.
- (D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- (E) é plena a liberdade de associação, inclusive de caráter religioso e paramilitar de segurança.

53. Constitui direito dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social,

- (A) remuneração do trabalho diurno e de final de semana superior à do noturno.
- (B) proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa.
- (C) repouso semanal proporcionalmente remunerado, preferencialmente aos sábados e domingos.
- (D) gozo de férias, com no máximo, trinta por cento a mais do que o salário médio anual.
- (E) aviso prévio proporcional ao último ano de serviço, sendo no máximo de trinta dias.

54. João, 21 anos de idade; Vitor, 23 anos de idade; e José, 34 anos de idade, no pleno exercício dos seus direitos políticos, pretendem concorrer a cargos eletivos nas próximas eleições de 2010. Assim, João, Vitor e José poderão concorrer, respectivamente, aos cargos de

- (A) Senador – Deputado Federal – Governador.
- (B) Deputado Federal – Deputado Estadual – Vice-Governador de Estado.
- (C) Governador – Senador – Vice-Presidente da República.
- (D) Vice-Presidente da República – Governador – Presidente da República.
- (E) Deputado Estadual – Vice-Presidente da República – Presidente da República.

55. Quanto ao Poder Legislativo é INCORRETO afirmar que

- (A) a representação de cada Estado e do Distrito Federal no Senado Federal, será renovada de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.
- (B) cada legislatura terá a duração de quatro anos.
- (C) a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos, pelo sistema proporcional, em cada Estado, em cada Território e no Distrito Federal.
- (D) o Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio majoritário.
- (E) cada Senador será eleito com três suplentes.

56. Considere as assertivas abaixo relacionadas ao Poder Judiciário.

- I. O ato de remoção, disponibilidade e aposentadoria do magistrado, por interesse público, fundar-se-á em decisão por voto da maioria absoluta do respectivo tribunal ou do Conselho Nacional de Justiça, assegurada ampla defesa.
- II. As decisões administrativas dos tribunais serão motivadas e em sessão pública, sendo as disciplinares tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros.
- III. É vedado aos servidores pagamento, a qualquer título ou por delegação, para a prática de atos de administração e atos de mero expediente, ainda que sem caráter decisório.
- IV. O número de juízes na unidade jurisdicional será proporcional ao número de eleitores cadastrados na circunscrição judiciária e às respectivas comarcas.
- V. Na apuração de antiguidade, o tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto fundamentado de dois terços de seus membros, conforme procedimento próprio, e assegurada ampla defesa, restando a votação até fixar-se a indicação.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) IV e V.
- (C) I, II e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

57. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece:

- (A) O reconhecimento do estado de filiação é direito personalíssimo, disponível e prescritível, não podendo ser exercitado contra os pais ou seus herdeiros.
- (B) É proibido, em qualquer caso, trabalho a menores de dezesesseis anos de idade.
- (C) Considera-se criança a pessoa até quatorze anos de idade completos, e adolescente aquela entre quatorze anos e um dia e dezoito anos de idade completos.
- (D) O direito à liberdade da criança e do adolescente compreende, além de outros aspectos, a crença e culto religioso e participar da vida política, na forma da lei.
- (E) A guarda e a tutela conferem à criança ou adolescente em relação aos seus responsáveis a condição de dependente, vedada contudo, a percepção de benefícios previdenciários.



<p>58. No que diz respeito ao tratamento conferido na Constituição do Estado do Amapá ao Ministério Público Estadual, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a destituição do Procurador-Geral de Justiça, ocorrerá por proposta do Chefe do Poder Executivo; por deliberação do Poder Legislativo ou por indicação da maioria absoluta dos integrantes do Conselho Superior ou de um terço dos membros da Assembléia Legislativa.</p> <p>(B) as funções do Ministério Público só podem ser exercidas por integrantes da carreira, que deverão residir na comarca da respectiva lotação, salvo autorização do chefe da instituição.</p> <p>(C) o ingresso na carreira do Ministério Público far-se-á mediante concurso público de provas e títulos, assegurada a participação da Ordem dos Advogados do Brasil em sua realização, exigindo-se do bacharel em direito, no mínimo, três anos de atividade jurídica e observando-se, nas nomeações, a ordem de classificação.</p> <p>(D) para fiscalizar e superintender a atuação do Ministério Público, bem como zelar pelos princípios institucionais, haverá um Conselho Superior, estruturado na forma de lei complementar.</p> <p>(E) o Ministério Público do Estado tem como Chefe o Procurador-Geral de Justiça, nomeado pelo Governador do Estado, dentre Procuradores ou Promotores de Justiça com mais de trinta e cinco anos de idade, que gozem de vitaliciedade, indicados em lista triplíce, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.</p>	<p>60. Conforme o Estatuto do Idoso é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) é assegurada prioridade na tramitação dos processos e procedimentos e na execução dos atos e diligências judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos, em qualquer instância.</p> <p>(B) aos idosos, a partir de sessenta e cinco anos, que não possuam meios para prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de um salário-mínimo, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.</p> <p>(C) nos procedimentos de apuração judicial de irregularidades em entidades de atendimento ao idoso, salvo manifestação em audiência, as partes e o Ministério Público terão cinco dias para oferecer alegações finais, decidindo a autoridade judiciária em igual prazo.</p> <p>(D) o Ministério Público poderá instaurar sob sua presidência, inquérito civil, ou requisitar, de qualquer pessoa, organismo público ou particular, certidões, informações, exames ou perícias, no prazo que assinalar, o qual não poderá ser inferior a dez dias.</p> <p>(E) compete, em qualquer caso, exclusivamente ao Ministério Público, a promoção da execução da sentença condenatória favorável ao idoso, se este não o fizer decorridos quinze dias da publicação da decisão.</p>
<p>59. Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente, considere:</p> <p>I. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.</p> <p>II. São penal e civilmente imputáveis os menores de dezoito anos.</p> <p>III. A criança que vier a praticar ato infracional, estará sujeita, dentre outras medidas, a advertência e a liberdade assistida.</p> <p>IV. O Conselho tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.</p> <p>V. O Promotor de Justiça da Infância e da Juventude, desde que autorizado pelo juiz competente, poderá ter acesso ao local de internação de criança e de adolescente.</p> <p>Está correto SOMENTE o que se afirma em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II, IV e V.</p> <p>(E) III, IV e V.</p>	<p>61. As empresas públicas, sendo entidades da Administração Indireta,</p> <p>(A) podem contar com a participação de outras pessoas de direito público interno na formação do seu capital.</p> <p>(B) podem contar com a participação de capital privado na composição do seu capital, desde que seja minoritário.</p> <p>(C) distinguem-se das sociedades de economia mista, dentre outros pontos, porque não desempenham atividade de natureza econômica.</p> <p>(D) são criadas e extintas por lei.</p> <p>(E) têm natureza jurídica de direito público.</p> <p>62. É característica das fundações públicas de direito público, dentre outras:</p> <p>(A) Penhorabilidade dos seus bens.</p> <p>(B) Necessidade de inscrição dos seus atos constitutivos no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.</p> <p>(C) Presunção de veracidade e executoriedade dos seus atos administrativos.</p> <p>(D) Não sujeição à Lei de Licitações (Lei nº 8.666/93).</p> <p>(E) Extinção independente de lei.</p>



63. Quanto às espécies do ato administrativo, considere:
- I. Ato discricionário pelo qual a Administração consente que o particular exerça atividade ou utilize bem público no seu próprio interesse.
 - II. Ato vinculado pelo qual a Administração consente que o particular desempenhe certa atividade.
 - III. Ato vinculado pelo qual a Administração reconhece ao particular, que preenche os requisitos legais, o direito a um serviço público.
- Os conceitos acima se referem, respectivamente, às espécies de ato administrativo denominadas
- (A) consentimento, admissão e licença.
 - (B) permissão, concessão e licença.
 - (C) autorização, permissão e aprovação.
 - (D) consentimento, licença e permissão.
 - (E) autorização, licença e admissão.
-
64. Quanto à responsabilidade dos servidores públicos é correto afirmar que
- (A) todo ato que enseje responsabilidade administrativa implica, necessariamente, em responsabilidade penal e civil.
 - (B) em nenhuma hipótese o servidor responde civil e criminalmente pelo mesmo fato, se for submetido a processo administrativo que enseje pena de demissão.
 - (C) no processo administrativo em que se apura falta administrativa não é necessário assegurar-se ao servidor o direito ao contraditório.
 - (D) a decisão penal absolutória repercute no âmbito da Administração apenas se reconhecer a inexistência do fato atribuído ao autor ou quando expressamente excluir o servidor da condição de autor do fato.
 - (E) a sanção administrativa deve ser levada em conta na aplicação da sanção penal, sendo dependentes uma da outra.
-
65. Sobre os elementos ou requisitos do ato administrativo é INCORRETO afirmar que
- (A) a derogabilidade e a prorrogabilidade são características da competência administrativa.
 - (B) objeto ou conteúdo é o efeito imediato que o ato produz.
 - (C) a competência é intransferível, ressalvada a hipótese de delegação.
 - (D) em sentido amplo, a finalidade do ato administrativo é sempre o interesse público.
 - (E) a forma é o meio pelo qual se exterioriza a vontade da Administração.
-
66. De acordo com a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei Federal nº 8.625/93), incluem-se dentre os órgãos de execução
- (A) a Procuradoria-Geral de Justiça e as Promotorias de Justiça.
 - (B) o Procurador-Geral de Justiça e o Conselho Superior do Ministério Público.
 - (C) o Conselho Superior do Ministério Público e as Procuradorias de Justiça.
 - (D) a Corregedoria-Geral do Ministério Público e os Procuradores de Justiça.
 - (E) as Promotorias de Justiça e os Promotores de Justiça.
-
67. De acordo com a Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei Federal nº 8.625/93), NÃO compete ao Colégio de Procuradores de Justiça
- (A) propor ao Procurador-Geral de Justiça a criação de cargos e serviços auxiliares.
 - (B) eleger o Corregedor-Geral do Ministério Público.
 - (C) aprovar o quadro geral de antiguidade do Ministério Público e decidir sobre reclamações formuladas a esse respeito.
 - (D) aprovar a proposta orçamentária anual do Ministério Público, elaborada pela Procuradoria-Geral de Justiça.
 - (E) destituir o Corregedor-Geral do Ministério Público em caso de abuso de poder, conduta incompatível ou grave omissão nos deveres do cargo.
-
68. NÃO se inclui entre os Órgãos Auxiliares do Ministério Público previstos na Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (LC Estadual nº 009/94):
- (A) A Comissão de Concurso.
 - (B) O Diretor-Geral.
 - (C) O Centro de Apoio Operacional.
 - (D) Os Estagiários.
 - (E) Os Órgãos de Apoio Administrativo.
-
69. Sobre o Conselho Superior do Ministério Público previsto na Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Amapá (LC Estadual nº 009/94), é correto afirmar que
- (A) os representantes da classe junto ao Conselho Superior serão escolhidos em eleição da qual participam apenas os membros da primeira instância.
 - (B) em qualquer hipótese, as deliberações do Conselho serão tomadas por maioria absoluta.
 - (C) a ausência injustificada a mais de três reuniões consecutivas e seis alternadas durante o ano, acarretará a exclusão do Procurador de Justiça eleito.
 - (D) é facultativo o exercício do mandato de membro do Conselho.
 - (E) o Procurador de Justiça que tenha se afastado da carreira por prazo superior a cento e vinte dias no biênio anterior, salvo por motivo de saúde, será inelegível.
-
70. Sobre a atuação do Ministério Público no Estatuto da Criança e do Adolescente é correto afirmar que
- (A) o Promotor de Justiça não pode requisitar informações a particulares e de instituições privadas mesmo que seja para instruir procedimentos administrativos.
 - (B) no exercício de suas funções, o Promotor de Justiça terá acesso a todo local onde se encontre criança ou adolescente desde que devidamente autorizado pelo Juiz competente.
 - (C) o Ministério Público será intimado, em qualquer caso, por publicação feita no diário oficial.
 - (D) se necessária para o desempenho de suas funções, o Promotor de Justiça deverá requerer ao juiz a requisição de força policial.
 - (E) compete ao Promotor de Justiça promover o inquérito civil e a ação civil pública para a proteção dos interesses difusos ou coletivos relativos à infância e à adolescência, e dos interesses individuais da criança e do adolescente.



<p>71. No tocante à culpa, considere:</p> <p>I. Conduta arriscada, caracterizada pela intempestividade, precipitação, insensatez ou imoderação.</p> <p>II. Falta de capacidade, despreparo ou insuficiência de conhecimentos técnicos para o exercício de arte, profissão ou ofício.</p> <p>III. Displacência, falta de precaução, indiferença do agente, que, podendo adotar as cautelas necessárias, não o faz.</p> <p>As situações descritas caracterizam, respectivamente, a</p> <p>(A) negligência, imprudência e imperícia. (B) imperícia, negligência e imprudência. (C) imprudência, imperícia e negligência. (D) imperícia, imprudência e negligência. (E) negligência, imperícia e imprudência.</p>	<p>76. Denomina-se flagrante impróprio ou quase-flagrante a prisão de quem</p> <p>(A) é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por outra pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração. (B) está cometendo a infração penal. (C) acaba de cometer a infração penal. (D) é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração. (E) é encontrado, dias depois, de posse da arma com a qual o delito foi praticado.</p>
<p>72. Há tentativa punível quando o agente</p> <p>(A) deu início à execução do delito que não se consumou por circunstâncias alheias à sua vontade. (B) cogitou da prática do delito. (C) cogitou e decidiu praticar o delito. (D) deu início ao delito que não se consumou pela própria vontade do agente. (E) armou-se dos instrumentos necessários à prática da infração penal.</p>	<p>77. Quando o Ministério Público intervier no processo como fiscal da lei, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) terá vista dos autos depois das partes. (B) não poderá produzir provas em audiência. (C) será intimado de todos os atos do processo. (D) poderá juntar documentos e certidões. (E) poderá requerer diligências necessárias ao descobrimento da verdade.</p>
<p>73. Quando o tipo penal exige para a consumação do delito a produção de um dano efetivo, o crime é</p> <p>(A) de perigo concreto. (B) formal. (C) de mera conduta. (D) material. (E) de perigo abstrato.</p>	<p>78. Para o cumprimento de ato processual emanado de tribunal para juiz que lhe for subordinado, expedir-se-á</p> <p>(A) carta registrada com aviso de recebimento. (B) carta precatória. (C) carta rogatória. (D) mandado. (E) carta de ordem.</p>
<p>74. O princípio constitucional que assegura ao acusado o direito de ampla defesa, em processo em que seja assegurada a igualdade das partes, denomina-se princípio</p> <p>(A) do juiz natural. (B) do estado de inocência. (C) da verdade real. (D) da obrigatoriedade. (E) do contraditório.</p>	<p>79. A respeito da forma dos atos processuais, considere:</p> <p>I. A desistência da ação só produzirá efeito depois de homologada por sentença. II. Decisão interlocutória é o ato pelo qual o juiz, no curso do processo, resolve questão incidente. III. Os atos ordinatórios, como a juntada e a vista obrigatória, dependem de despacho do juiz, não podendo ser praticados de ofício pelo servidor.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) III. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.</p>
<p>75. O inquérito policial no caso de ação penal pública incondicionada</p> <p>(A) depende de requerimento da vítima. (B) pode ser instaurado de ofício. (C) depende de requisição do Ministério Público. (D) não pode ser instaurado pela prisão em flagrante delito. (E) depende de requisição do juiz.</p>	<p>80. Nos crimes relativos à violência doméstica ou familiar contra a mulher, cujas ações penais sejam condicionadas à representação da ofendida,</p> <p>(A) se a vítima manifestar a intenção de renunciar ao direito de representação na fase do inquérito, a autoridade policial tomará por termo das suas declarações e ordenará o arquivamento. (B) a vítima poderá renunciar ao direito de representação a qualquer momento, em favor da harmonia da vida em comum. (C) a renúncia à representação poderá ser feita perante o Ministério Público, em qualquer fase do processo. (D) só será admitida a renúncia à representação perante o juiz, em audiência especialmente designada com tal finalidade, antes do recebimento da denúncia e ouvido o Ministério Público. (E) se a vítima estiver representada por advogado, a renúncia ao direito de representação perante a autoridade policial dependerá da sua anuência.</p>